



91 - OS EFEITOS DENTÁRIOS DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM IMAGENS TOMOGRÁFICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriela Coutinho Pereira

Discente do curso de Odontologia da Universidade de Vassouras

Carla Minozzo Mello

Docente do curso de odontologia da Universidade de Vassouras

Carla Cristina Neves Barbosa

Docente do curso de odontologia da Universidade de Vassouras

Rodrigo Simões de Oliveira

Docente do curso de odontologia da Universidade de Vassouras

Ilana Ferreira de Oliveira Christovam

Docente do curso de odontologia da Universidade de Vassouras

Email para correspondência: gabrielacoutinh@gmail.com

Categoria: Acadêmico

Área: ORTODONTIA

Modalidade: Revisão de literatura ou Revisão sistemática

Como alguns exames de imagens tridimensionais vem sendo amplamente utilizados em Ortodontia, pretende-se avaliar os efeitos nos dentes e em seus tecidos de suporte decorrentes da expansão rápida da maxila que são observados em tomografia computadorizada de feixe cônico. Quando os pacientes são submetidos a expansão rápida da maxila, espera-se que os efeitos esqueléticos sejam maiores do que os dentários, desta maneira tem-se menor inclinação dos dentes e observa-se a abertura da sutura palatina mediana para a correção da atresia maxilar transversa. Alguns diferentes aparelhos e protocolos de ativação estão descritos na literatura sendo o Hass e o Hyrax os mais utilizados e a fixação esquelética dos expansores é temática de estudos recentes. Há alguns métodos de avaliação dos efeitos dentários da expansão que utilizam a tomografia computadorizada de feixe cônico: realizam a marcação de pontos reproduzíveis para medirem distâncias transversas, verticais e angulares em momentos diferentes. Estas medidas são realizadas antes da expansão, após a sua fase ativa e, em alguns casos, após um período de acompanhamento. Em medidas lineares, o aumento da largura maxilar na região dos primeiros molares foi observado nos seis meses após ativação e um ano após, sendo o primeiro maior. A inclinação dos molares e pré-molares foi observada, sendo menor nos pré-molares em aparelhos com ancoragem esquelética. Conclui-se que é possível observar as alterações dento alveolares em imagens tridimensionais obtidas a partir da tomografia computadorizada de feixe cônico, sendo que as medidas transversas são as mais realizadas e há muitas metodologias presentes na literatura até a obtenção de um padrão de estudo que possibilite a comparação entre os casos.

Palavras-chave: tomografia, técnica de expansão palatina, ortodontia corretiva